

# GREVE

**Nacional**  
dos Trabalhadores  
da Administração Pública

**24 OUT**

**TODOS EM LUTA pelo aumento dos salários, valorização e dignificação profissional, e em defesa dos Serviços Públicos! Contra as medidas do governo como o “pacote laboral”.**



O governo PSD/CDS, com o apoio da Iniciativa Liberal e do Chega, insiste na destruição das Funções Sociais do Estado e no ataque aos trabalhadores. Querem favorecer os muito ricos à conta da destruição dos Serviços Públicos e dos direitos laborais.

**COM A NOSSA LUTA, REJEITAREMOS ESSAS INTENÇÕES!**

**A Frente Comum e o STAL apresentaram 73 propostas para melhorar a vida dos trabalhadores da Administração Pública!**

## Para 2026, reivindicamos

Aumento salarial de 15%, com um mínimo de 150€, para todos os trabalhadores e uma base remuneratória de 1050€

Reposição do vínculo de nomeação a todos os trabalhadores, acabando com a precariedade e defendendo os Serviços Públicos

Valorização de todas as carreiras e profissões

Revogação do SIADAP e, até lá, a progressão com 4 pontos e a eliminação das quotas

Defesa das Funções Sociais do Estado

SPI - Atribuição mais abrangente, e actualização do seu valor

## Posição do Governo 2026

Manter os trabalhadores a perder poder de compra

Assume que há “problemas que não são orçamentais”. Não assume a devolução do Vínculo de Nomeação. Tem como objectivo generalizar o contrato individual de trabalho.

Não propõe qualquer valorização efectiva para qualquer carreira, geral ou especial.

Quer manter o SIADAP como instrumento de injustiça, estagnação na carreira e divisão dos trabalhadores

Nada propõe para reverter o caminho de externalização das Funções Sociais do Estado

O governo não se dignou sequer a responder ao abaixo-assinado do STAL, entregue em 2024

## **NÃO ACEITAMOS CONTINUAR A EMPOBRECER A TRABALHAR!**

Na negociação com a Frente Comum, o Governo afirmou que quer manter o "Acordo de Empobrecimento" assinado pela UGT, e que prevê actualizações salariais muito aquém das necessidades dos trabalhadores.

E, em relação a matérias como o SIADAP, mantém tudo na mesma!

A dita "reforma" do Estado visa transformar ministérios em "centrais de compras" ao serviço do lucro privado.

E o ataque aos trabalhadores é um elemento essencial dessa estratégia, fragilizando os vínculos com contratos individuais de trabalho, destruindo as carreiras, num caminho de contínua degradação dos Serviços Públicos e das Funções Sociais do Estado.

O "pacote laboral" pretende eternizar a precariedade, legalizar o despedimento ilícito, agravar os horários de trabalho, "embaratecer" os salários, e atacar os direitos de parentalidade, de liberdade sindical e o da greve. Este "pacote laboral" é a destruição de todos os direitos de quem trabalha!

## **O MOMENTO É DE LUTA!**

Como a história demonstra, a luta de quem trabalha é determinante para alterar o rumo das políticas que nos prejudicam!

Foi com luta que os trabalhadores conseguiram correr com a "troika"; reconquistar as 35 horas; e obter avanços significativos em algumas carreiras e profissões. Será também pela luta que os trabalhadores irão derrotar estas políticas!

**A Frente Comum e o STAL não abdicam do direito a negociar.**

**Respeitam a vontade e os anseios dos trabalhadores que representam e, por isso, não assinam acordos que apenas servem para os deixar pior.**

**Combatem todas as tentativas de imposição de retrocessos sociais e laborais.**



# **24 OUTUBRO adere e mobiliza!**

**SÓ A UNIDADE DOS TRABALHADORES  
PERMITIRÁ INVERTER ESTAS MEDIDAS!**

# **UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

**SINDICALIZA-TE**

**HOJE!**

[www.stal.pt/aderir](http://www.stal.pt/aderir)